

PRIMAVERA: PEÇA TEATRAL¹

Maria Conceição dos Santos Jesus² - m.conceicao.2009@hotmail.com
Daniela da Costa Britto Pereira Lima³ - daniela@costalima.com.br

Introdução

Este trabalho foi fruto do processo de estágio supervisionado em docência na Educação Infantil, e está organizado em quatro etapas bem distintas. Teve seu desenvolvimento num Centro Municipal de Educação Infantil, em uma sala de Berçário I, uma turma de 12 crianças frequentes.

Falar de primavera é falar da estação mais bela e colorida, sendo aqui representada pelos movimentos multicores por meio da peça teatral assim, intitulada “Primavera”.

A primavera é a estação do ano tipicamente associada ao reflorescimento da flora e da fauna terrestres, porém, aqui foi trabalhado o tema “Primavera” a nível da turma trabalhada, uma sala de Berçário I, de forma amena, mais sucinta. Esclarecendo sua época no Brasil. É uma época em que ocorre o florescimento de várias espécies de plantas, portanto, a natureza fica bela, presenteando o ser humano com flores coloridas e perfumadas. Porém, as atividades foram desenvolvidas de forma bastante concreta!

Relato da experiência

Logo no primeiro semestre em observação com essa turma, foi diagnosticada a resistência e dificuldade que algumas crianças apresentavam para lidar com algumas atividades, por serem muito pequenas /ou por não lhes oferecerem e proporcionarem certas oportunidades de compreensão e produção de tais atividades.

Foi desenvolvido um projeto com o tema “Primavera”, o qual proporcionou contatos diretamente com a natureza para terem liberdade de expressão e escolha, para observar, apreciar e confeccionar o próprio material para uma atividade significativa. Tais atividades se caracterizaram pela distribuição de pequenos pedaços de cartolinas no tamanho de aproximadamente 15 x 20 cm, terra com três cores diferentes, areia de duas cores diferentes, folhas secas verdes, vários tipos de flores e cores diferentes, sementes, casca de pau, pedras, cola para colagem, esponja de espuma para espalhar a cola, caixa de sapato para fazer peça teatral. A maioria do material foi confeccionado pelas crianças que demonstraram total interesse pelo trabalho, atingindo assim o campo visual, a admiração do belo, o tato, o pegar, o sentir, realizaram o fazer, compararam diferentes tipos de cores, flores e, conheceram o conjunto de regras sobre o funcionamento das estações, por meio de uma linguagem que através de realizações concretas e permanente, conscientizando-os para um melhor desempenho e compreensão em relação à natureza, desenvolvendo a oralidade da criança, e preparando-os para a melhoria da auto-estima e a interação com o meio ambiente, sociocultural que o espera.

O que isso significa? Quando pesquisamos com as crianças, mais importante que aprender é aguçar sua curiosidade sobre o ambiente natural e sobre os conhecimentos científicos, incorporando assim atitudes de conservação da natureza, aprender a trabalhar de forma cooperativa, reconhecer que se pode saber mais nos livros, na internet ou no diálogo com outras pessoas.

Comentários

Observou-se resultado satisfatório, pois, mediante a avaliação processual, percebeu-se o avanço das hipóteses de interesse partindo das crianças, o envolvimento e desempenho nas atividades propostas de produção coletivas e nas atividades individuais. Tais resultados reforçam a relevância do estágio supervisionado na formação do professor, visto que o coloca em situações reais e o possibilita compreender a importância da intervenção no processo ensino-aprendizagem.

A criança deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida e ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado. E o professor é quem prepara e organiza esse universo da busca e do interesse das crianças. De acordo com Jean Piaget, no desenvolvimento intelectual é considerando o cognitivo e o afetivo, que em concordância com La Taille (1992, p. 76), Vygotsky explica que o pensamento tem sua origem na esfera da motivação, a qual inclui inclinações, necessidades, interesses, impulsos, afeto e emoção. No âmbito da educação oferecida ao Berçário I, a interrelação da professora com o grupo de alunos e com cada um em particular é constante, dá-se o tempo todo, na sala, no pátio ou nos passeios, e é em função dessa proximidade afetiva que se dá a interação com os objetos e a construção de um conhecimento altamente envolvente. Foi o observado nesta etapa do estágio.

Conclusões

Trabalhar o tema “Primavera” por meio de atividades concretas diversificadas e de peça teatral foi muito gratificante uma vez que, pude proporcionar aos alunos, oportunidades concretas de se vivenciar momentos de alegria da estação multicolorida das flores, levando-as a contemplar as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência da natureza proporciona: a percepção tátil, a coordenação motora fina e grossa, despertando nestes alunos o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança.

REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO AURÉLIO. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Editora Nova Fronteira, 1994.
ORTOGRAFICO, **Acordo**. Lisboa, 25 de Setembro de 1945.
LA TAILLE, Yves de et al. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

¹ Resumo do processo e projeto de intervenção do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – UEG/UnUCSEH/2011.

² Aluna do 3º ano do Curso de Pedagogia. m.conceicao.2009@hotmail.com

³ Professora de estágio em educação infantil da UnUCSE – UEG.